

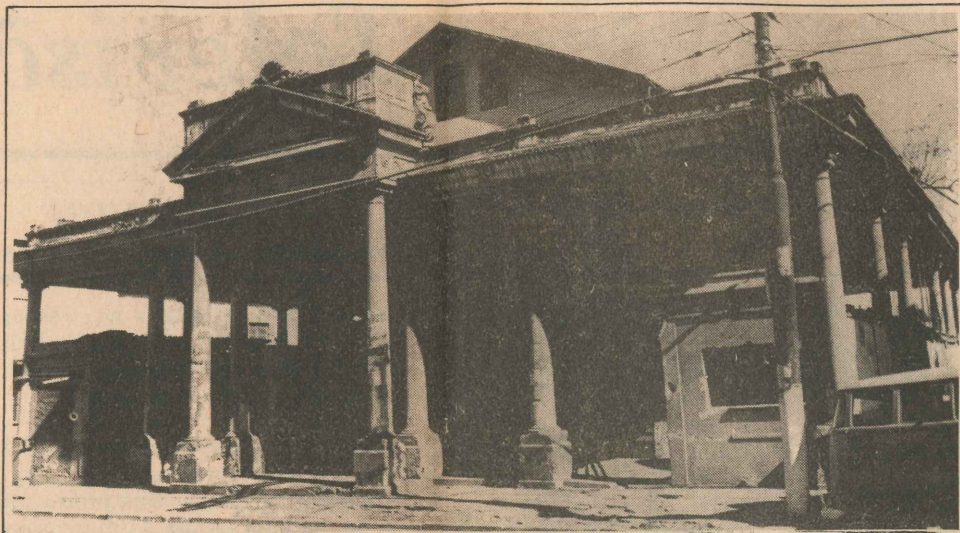
Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Repr

Projeto da PMV visa fazer levantamento histórico da cultura de Vitória

Recentemente em uma entrevista que realizamos com o compositor Joraci Serrano ele lamentava, a uma certa altura do bate papo, a inexistência de temas musicais marcantemente capixabas, isto é, que representem ou retratam nossa cultura. Traçando um paralelo com outros estados, Joraci mostrou, com sua linguagem simples, o quanto esta ausência de criações voltadas para nossas raízes pode influenciar (como influência) até mesmo em nossa independência cultural, o que em última análise se reflete em todo o contexto político estadual.

Em outras áreas das artes capixabas percebe-se em termos gerais este mesmo problema da área musical, com escassez das artes plásticas, que principalmente depois de Homero Massena mostra trabalhos que trazem a marca do homem e da paisagem capixaba.

ao espaço de atuação da Secretaria, que é municipal, serão colhidos dados e peças relacionados apenas com a ilha de Vitória, no entanto, fontes do Departamento de Desenvolvimento Cultural nos afirmaram que posteriormente poderá



O velho mercado da Vila Rubim, já destruído, não constará da relação de prédios históricos de Vitória.

paisagem capixaba, além de costumes e manifestações culturais típicas, do Espírito Santo.

A que atribuir este, diríamos, defeito da nossa cultura? Podemos afirmar que a falta de um conhecimento histórico da nossa cultura, só não é a única, é a principal razão. Iniciativas isoladas já foram e são feitas no intuito de buscar as raízes da cultura capixaba, no entanto órgãos oficiais pouco, ou nada têm feito por reunir e levar até o público dados de nossa memória cultural o que, certamente incentivaria e daria base para que os artistas de nosso Estado desenvolvessem um trabalho de criação com características próprias e reconhecidamente capixabas.

Agora a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através de seu Departamento de Desenvolvimento Cultural começa a desenvolver um projeto que se levado a cabo, será de muita utilidade para o conhecimento de nossa história cultural. Devido

posteriormente poderá ser feito um trabalho mais amplo junto às demais Secretarias de Educação dos outros quatro municípios que compõem a Grande Vitória, caso estas se interessem pelo projeto. Não está também fora de cogitações um trabalho a nível estadual, já que a Fundação Cultural se mostrou simpática, à iniciativa, já estando, inclusive, contribuindo com dados e informações, para este trabalho municipal.

O projeto pretende reunir dados, documentos e restos culturais ligados à ilha de Vitória em um trabalho conjunto com o público que segundo os coordenadores será o Mecenaz deste empreendimento.

Um contato já foi feito com o Centro de Artes da Ufes, que com base nos dados colhidos irá confeccionar painéis fotográficos, dando destaque às etnias que compõem, a base étnica da população da ilha. Estes painéis irão ser expostos inicialmente no próprio Departamento de Desenvolvimento Cultural, transferindo-se

posteriormente para o Centro Cívico Cultural do município de Vitória, cujo projeto já se encontra em andamento.

Uma peça importante já confirmada para compor o acervo, conseguida junto à Ufes, são os restos mortais de um ser humano, encontrados por pesquisadores da Universidade, na ilha de Vitória, e que através do Carbono-14, apresentaram uma idade de 5.000 anos, sendo certamente o primeiro homem a chegar à ilha.

Serão também colhidas obras literárias, peças de artes plásticas, utensílios, enfim tudo que venha a ser de utilidade para um melhor conhecimento e compreensão da nossa história e formação cultural.

Além de um Banco de Dados e de uma Mostra Permanente abertos ao público, faz parte do Projeto a publicação de livretos a serem distribuídos na escola e também a edição de uma relação dos monumentos históricos da ilha que será distribuída com a população e com os turistas que visitam a cidade.



Esta escultura retrata dona Domingas, conhecida e pitoresca personagem da ilha de Vitória.

Abaixo publicamos a convocação que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura da PMV, através do seu Departamento de Desenvolvimento Cultural faz ao público em geral para que participe deste importante projeto e também os objetivos da iniciativa:

O Departamento de Desenvolvimento Cultural da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal de Vitória, solicita a colaboração do público (Mecenaz) para ajudar a criar um acervo sobre:

1 — Banco de dados sobre raízes geradoras de estímulos culturais da ilha de Vitória.

2 — Mostra Permanente de pólos de estímulos culturais da ilha de Vitória.

3 — Documentação das memórias culturais da ilha de Vitória (entrevista com pessoas com mais de 80 anos de idade).

4 — Documentos sobre fontes culturais

5 — Restos Culturais

O exposto acima se refere aos eventos ocorridos somente na ilha de Vitória, de acordo com as prioridades relacionadas à seguinte cronologia histórica:

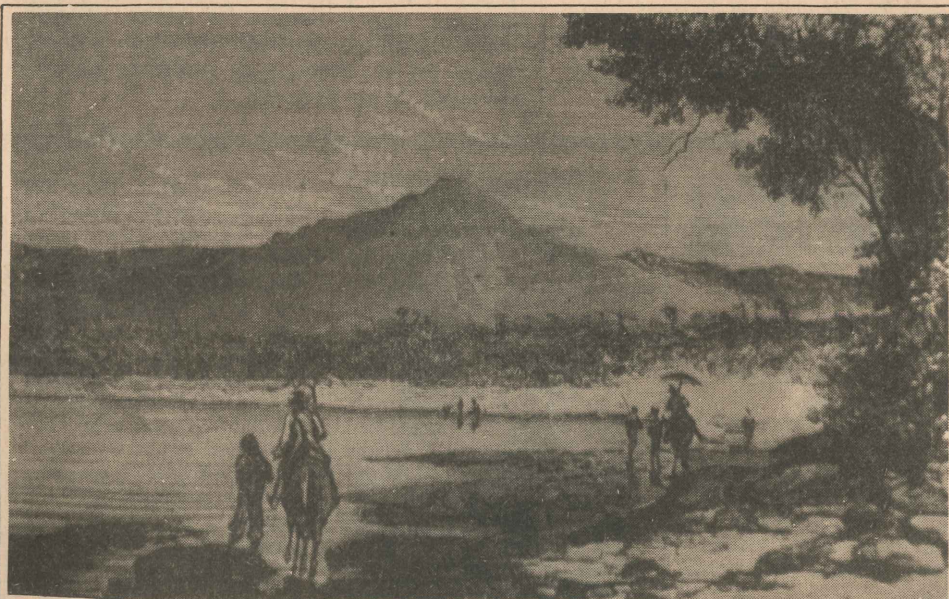
1 — Cultura dos Tupiniquins da Ilha de Vitória por ocasião da colonização de Vasco Fernandes Coutinho, em 23 de maio de 1.535;

2 — Cultura do colonizador português na Ilha de Vitória, em 23 de maio de 1.535;

3 — Aculturação do português e Tupiniquins na Ilha de Vitória, em 15...

4 — Cultura dos primeiros escravos negros na Ilha de Vitória, em 15...

5 — Cultura do Ilhéu Capixaba, em 1580, no começo da dominação espanhola.



O Mestre Alvaro visto pelo francês Biar que aqui esteve no século dezenove e que registrou muito da nossa história.